

Item Geográfico	Principais Atividades				
Breves	Comércio	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Construção civil
Cachoeira do Arari	Pesca e Aquicultura	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Produção Florestal
Chaves	Pecuária	Pesca e Aquicultura	Produção Florestal	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação
Currallinho	Agricultura	Construção civil	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Produção Florestal
Gurupá	Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio
Melgaço	Agricultura	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio
Muaná	Produção Florestal	Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária
Ponta de Pedras	Produção Florestal	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Pecuária	Comércio
Portel	Agricultura	Produção Florestal	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio
Salvaterra	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Comércio	Agricultura	Construção civil
Santa Cruz do Arari	Pesca e Aquicultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Produção Florestal
São Sebastião da Boa Vista	Produção Florestal	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Agricultura
Soure	Atividades imobiliárias	Pecuária	Pesca e Aquicultura	Comércio	Construção civil

Fonte e Elaboração: Fapespa, 2019.

2.2. Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de robustez produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2018, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em saldo positivo de US\$14,434 bilhões, e a RI Marajó contabilizou um saldo de US\$1,089 milhão. Os principais produtos exportados foram madeiras serradas e frutas conservadas, respondendo por 41% e 26% do valor exportado da região, nesta ordem, sendo Breves e Muaná os principais municípios exportadores.

Tabela 02 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Marajó, 2018

Item Geográfico	Exportação (US\$)	Part.(%)	Importação (US\$)	Part.(%)	Saldo
Brasil	239.889.170.206	100	181.230.568.862	100	58.658.601.344
Pará	15.608.825.106	100	1.173.984.415	100	14.434.840.691
RI Marajó	1.089.200	0,0	0	-	1.089.200
Breves	720.315	66	0	-	720.315
Chaves	85.120	8	0	-	85.120
Muaná	283.765	26	0	-	283.765

Fonte: Comexstat/MDIC, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

2.3. Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Em se tratando especificamente da Região de Integração Marajó, registrou-se um total de 26.696 empregos formais, o que representa 2% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública detém, cerca de, 60% do total do estoque formal da região, seguido por Serviços, 17%, e Comércio, 8%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão Breves, com 25%, Portel, com 15%, e Afuá, com 9%.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, contudo, em 2010, cerca de, 136 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 5% do total de ocupados do estado.

Tabela 03 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Marajó
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	155.113
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	8,81
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	12,77
Empregos Formais (2017)			
Total	46.281.590	1.068.818	26.696
Extrativa Mineral	212.337	19.710	0
Indústria de Transformação	7.105.206	79.827	871
Serviços Industriais de Utilidade Pública	425.427	7.991	72
Construção Civil	1.838.958	57.880	46
Comércio	9.230.750	203.656	2.027
Serviços	16.772.645	284.360	4.449
Adm. Pública	9.195.215	363.926	18.534
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.501.052	51.468	697

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/RAIS/TEM, 2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.

2.4. Infraestrutura

O principal eixo viário da RI Marajó é a PA-154, interligando Cachoeira do Arari, Salvaterra e Soure, municípios que se destacam pela produção bubalina e pelas atividades turísticas. A rodovia PA-368 liga os municípios de Portel e Bagre, embora seu projeto original preveja a ligação com a BR-422, em Oeiras do Pará, permitindo a conexão com outras regiões do estado.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange nove aeródromos/aeroportos, cinco pontes (totalizando 114 m de extensão), quatorze portos de pequeno porte, quatro travessias e sete rodovias.

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Marajó

Municípios com Aeródromos/Aeroportos	Afuá, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Currallinho, Muaná, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari E Soure
Rodovias	7 rodovias (total 127km) - 85% pavimentado
Travessias (4)	PA-395 (Ponta de Pedras - Barcarena) PA-154 (Salvaterra - Cachoeira) PA-154 (Salvaterra - Soure) Acesso Camará (Belém - Camará)
Portos (14)	(IP4) Afuá (IP4) Anajás (IP4) Breves (IP4) Camará (IP4) Chaves (IP4) Cachoeira Do Arari (IP4) Currallinho (IP4) Melgaço (IP4) Muaná (IP4) Ponta De Pedras (IP4) Salvaterra (IP4) Santa Cruz Do Arari (IP4) São Seastião Da Boa Vista (IP4) Soure
Pontes	5 pontes (total de 0,114 km)

Fonte: SETRAN, 2019
Elaboração: Fapespa, 2019

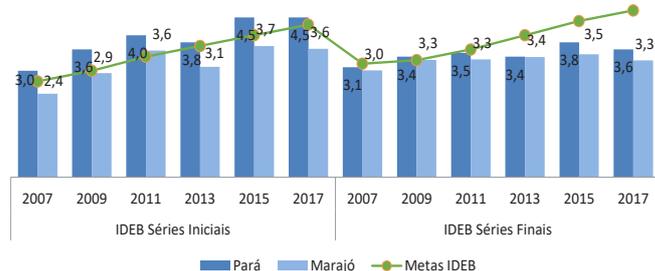
3. DINÂMICA SOCIAL

3.1. Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação, o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Na RI Marajó, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano) e séries finais (8ª Série/9º Ano), tem ficado abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará, com exceção do ano de 2011 para as séries iniciais, quando a meta foi alcançada, e para as séries finais no ano de 2009. No Pará, a nota IDEB tem alcançado um comportamento de crescimento, na maioria dos anos observados, enquanto a RI Marajó mantém um comportamento oscilante, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 01 – Nota IDEB Pará e Nota Média dos Municípios do Marajó, em relação às Metas IDEB do Pará – Séries Iniciais e Finais – 2007/2009/2011/2013/2015/2017



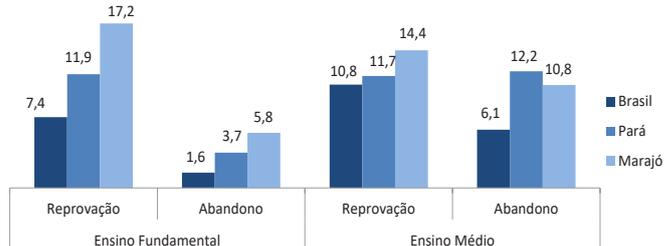
Fonte: INEP/FAPESPA, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

As taxas de rendimento escolar, taxas de reprovação e de abandono, geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que demonstram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para chegar ao valor da RI Marajó.

Em relação à taxa de reprovação no ensino fundamental, a região chegou a 17,2% de reprovados, em 2017, bem acima das taxas do Pará e do Brasil, 11,9% e 7,4%, respectivamente. O município de Currallinho apresentou a maior taxa de reprovação, 23,2%, e Ponta de Pedras, a menor taxa, 12,5%. No ensino médio, o município com a maior taxa de reprovação foi Gurupá, 35,5% de alunos reprovados, e a menor taxa ocorreu no município de Anajás, 4,8%.

Quanto à taxa de abandono no ensino fundamental, a região registrou valores acima dos observados no Pará, 3,7%, e no Brasil, 1,6%, alcançando a taxa de 5,8% de abandono. No entanto, no ensino médio, a taxa no ano de 2017 foi de 10,8%, abaixo do registrado no Pará, 12,2% de abandono. O estado do Pará se destaca com a pior taxa de abandono no ensino médio do Brasil, ficando em último lugar entre as unidades da federação.

Gráfico 02 – Taxas de Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Marajó, 2017



Fonte: INEP/FAPESPA, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Na RI Marajó, os municípios que obtiveram as maiores taxas de abandono, no ensino fundamental, foram Portel (10,9%) e Afuá (9,7%), e as menores foram São Sebastião da Boa Vista (2,0%) e Muaná (2,8%). No ensino médio, os municípios que obtiveram as maiores taxas de